

Participação Especial

Relatório de Acertos nº 114

2º Trimestre de 2015
Auditoria do volume de produção de
petróleo e gás natural
Campo de Lula



Superintendência de Participações Governamentais
SPG

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
LISTA DE ABREVIATURAS	3
1 INTRODUÇÃO.....	4
2 APURAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL ADICIONAL.....	5
3 APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.....	5
4 DISTRIBUIÇÃO DA PE.....	6
5 CONCLUSÃO	7

LISTA DE ABREVIATURAS

***boe:** Barris de Óleo Equivalente*

***boed:** Barril de Óleo Equivalente por dia*

***bbf:** Barril*

***m³oe:** Metros cúbicos de óleo equivalente*

***m³:** Metros cúbicos*

***PCS:** Poder Calorífico Superior*

***PE:** Participação Especial*

***P&D:** Pesquisa e Desenvolvimento*

***M:** Milbar*

***MM:** Milhões*

***MME:** Ministério de Minas e Energia*

***MMA:** Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal*

1 INTRODUÇÃO

A Participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98.

Posteriormente, foram promulgadas as Leis 12.351/10, 12.734/12 e 12.858/13 com vistas a determinar um novo regramento da distribuição desta participação governamental.

A Resolução ANP 12/14 estabelece os procedimentos para a apuração pelos concessionários da participação especial, em complementação ao disposto no capítulo VII do Decreto 2.705/98.

Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$R_{brut} = V_{\text{óleo}} \times Pref_{\text{óleo}} + V_{\text{gás}} \times Pref_{\text{gás}} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$PE_{pg} = R_{liq} \times AL_{ef} \quad (3)$$

em que:

R_{brut} : é a receita bruta de produção (em R\$);

$V_{\text{óleo}}$: é Volume da produção de petróleo (em m³);

$V_{\text{gás}}$: é volume de produção de gás natural (em m³);

$Pref_{\text{óleo}}$: preço de referência do petróleo (em R\$/m³);

$Pref_{\text{gás}}$: preço de referência do gás natural (em R\$/m³);

R_{liq} : receita líquida da produção (em R\$);

G_{dedut} : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente (em R\$);

AL_{ef} : alíquota efetiva da Participação Especial (em %); e,

PE_{pg} : valor de participação especial pago pelos concessionários (em R\$);

Este relatório consiste em descrever de forma sucinta sobre os resultados auferidos com a auditoria do volume de produção de petróleo e gás natural do campo de Lula, no período do 2º trimestre de 2015, conforme documentação encartada nos autos dos Processos Administrativos nº 48610.0011021/2016-66 e 48610.007642/2016-53.

2 APURAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL ADICIONAL

Com vistas ao cumprimento de suas atribuições regimentais, o Núcleo de Fiscalização da Medição da Produção de Petróleo e Gás Natural (NFP) instaurou o Processo Administrativo nº 48610.0011021/2016-66 para retificação da produção de petróleo e gás natural do campo de Lula, devido à correção dos volumes declarados no mês de maio de 2015 no Boletim Mensal da Produção para o TFR do poço 7-LL-34D-RJS.

Este processo resultou na cobrança adicional das devidas participações governamentais sobre o volume de 46,42 m³ de petróleo e 2.297 m³ de gás natural produzidos e não computados pela Petrobras no referido período.

Neste contexto, a concessionária recolheu a título de Participação Especial de **R\$ 22.955,28 (vinte e dois mil, novecentos e cinqüenta e cinco reais e vinte e oito centavos)**, conforme memória de cálculo expressa na Tabela 1.

Tabela 1 – Participação Especial Adicional do Campo de Lula (em R\$)

Campo	Participação Especial (R\$)	Juros	Multa	Total (R\$)
Lula	17.398,27	2.077,36	3.479,65	22.955,28

3 APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Cláusula 24ª - Cláusula de Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, constante dos contratos de concessão para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e/ou gás natural estabelece que "caso a Participação Especial (PE) seja devida para um campo em qualquer trimestre do ano calendário, o concessionário está obrigado a realizar despesas qualificadas com pesquisa e desenvolvimento (P&D) em valor equivalente a 1% (um por cento) da receita bruta da produção para tal campo."

Tendo em vista que o valor de P&D é calculado a partir da Receita Bruta de Produção e que a retificação da produção de petróleo e gás natural impactou diretamente esta rubrica, o valor adicional de Pesquisa e Desenvolvimento apurado encontra-se na Tabela 2.

Tabela 2 – Valores Adicionais de Pesquisa e Desenvolvimento do Campo de Lula (em R\$)

Período	Adicional de Pesquisa e Desenvolvimento (R\$)
2º Trimestre - 2015	529,41

4 DISTRIBUIÇÃO DA PE

O artigo 50 da Lei nº 9.478/97 estabelece que os recursos da PE devam ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos Estados e 10% aos Municípios.

Contudo, a Lei nº 12.351/10, estabelece que a participação especial das áreas localizadas no pré-sal contratadas sob o regime de concessão destinada à administração direta da União constituem recursos do Fundo Social.

Nesse contexto, considerando que se trata de uma concessão em mar, a participação especial adicional do campo de Lula, foi distribuída em 20/07/2016, com o percentual de confrontação dos Estados e dos Municípios demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 – Percentuais de Confrontação

Campo	Estado	% Confrontação	Municípios	% Confrontação
Lula	Rio de Janeiro	100%	Rio de Janeiro-RJ	7,99%
			Niterói-RJ	43,08%
			Maricá-RJ	48,94%

Por fim, a Tabela 4 apresenta os valores distribuídos de PE a todos os seus beneficiários legais.

Tabela 4 - Distribuição da PE Adicional do Campo de Lula (em R\$)

Beneficiários	2º Trimestre 2015
FUNDO SOCIAL	11.477,64
TOTAL UNIÃO	11.477,64
RJ	9.182,11
TOTAL ESTADO	9.182,11
MARICÁ - RJ	1.123,32
NITERÓI - RJ	988,89
RIO DE JANEIRO - RJ	183,32
TOTAL MUNICÍPIOS	2.295,53
TOTAL BRASIL	22.955,28

5 CONCLUSÃO

Tendo em vista a retificação dos volumes de produção de petróleo e gás natural do campo de Lula referente ao mês de maio de 2015, fez-se necessária a execução de um recálculo da participação especial do 2º trimestre de 2015 do referido campo.

Este processo resultou na apuração de um valor adicional de PE recolhido pela Petrobras de R\$ **22.955,28 (vinte e dois mil, novecentos e cinqüenta e cinco reais e vinte e oito centavos)**, o qual foi distribuído em 20/07/2016 a todos os seus beneficiários legais.